

*Ata da segunda sessão ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Tuparetama - PE.*

*Aos dez dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte, às oito horas da manhã, no plenário Felipe de Souza Leite, à Rua Monsenhor Rabelo s/n, na presidência do Sr. Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes que fez a chamada dos Srs. Vereadores para assinaturas no livro de presenças e na ata dos trabalhos anteriores, constou-se votos de pesar às famílias de Expedito Pulquério da Silva, Juliano Valdevino da Silva e Maria Dolores de Oliveira Carvalho, com a palavra, o suplente de Vereador Evaldo Davi da Silva, externou palavras de incentivo a todos, pela luta em prol da igualdade e melhoria para a população de Tuparetama, assumindo as suas funções a Sra. Vereadora Priscilla Leite Menezes, o Sr. Presidente solicita a todos que indiquem as mulheres a ser homenageadas no dia internacional da mulher, apresentando o Projeto de Lei Nº 02/2020 que concede reajuste de vencimentos aos servidores ocupantes de cargos de professor, para o fim específico de adequação ao piso salarial profissional nacional dos profissionais do magistério público da educação básica, nos termos em que preceitua a Lei Federal Nº 11.738/2008, Projeto de Resolução Nº 01/2020 que dispõe sobre um Título de Cidadão de Tuparetama ao Sr. José Elias da Silva, seu Lia, a Sra. 1ª secretária afirma que está de posse de declarações dos bancos sobre os repasses dos consignados, no pequeno expediente o Sr. Vereador Diógenes Torres da Costa Patriota justificou o adiamento da agenda com o deputado Gonzaga Patriota, em virtude da perda do seu irmão, o Sr. Vereador Idelbrando Valdevino da Silva citou as perdas de tantos cidadãos, e pede paciência e controle aos vereadores neste ano turbulento, com a palavra o Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú citou a amizade do ex-vereador Expedito Pulquério, sendo uma perda irreparável, e também agora Juliano, e relata que o valor do atraso dos consignados era diferente do que foi pregado pela oposição, em seguida a Sra. Vereadora Priscilla Leite Menezes agradeceu ao suplente de vereador pelo trabalho, e cita a tristeza das mortes trágicas de cidadãos, quando infelizmente vemos muitos acidentes de motos, com vítimas fatais, sobre os consignados, não sabe exatamente os valores, mas o que se calculava mensalmente dava isso, também só temos certeza com extrato bancário, e querendo ou não é crime de apropriação indébita, independente de valor, mas sabendo que o gestor é um fora da lei, acredita que um dia a casa cai, infelizmente tem pessoas que fecham os olhos, a mesma traz relato de alguém que se diz coibido por uma*



pessoa, para que transferisse os votos pra Tuparetama e arrumasse mais cinco que lhe daria emprego por quatro anos, e está com gravação, para informar o nome quando a pessoa lhe autorizar, mas todos já sabem de quem se trata, e irá fiscalizar os trabalhos no posto do TRE, solicitando a lista das transferências, pois quer que o eleitor seja de Tuparetama, porque um pastor novo que chegou já está votando aqui, e iremos denunciar, é uma falta de vergonha, como querem colocar de goela abaixo as contas do ex-gestor, defendendo uma gestão corrupta, procurem saber como foram usados os altos recursos que entraram em dezembro, critica a grande obra, que é a academia da saúde, trazendo problemas à vizinhança, e poderia ter eito próximo à sua chácara, se é que já é dele, a Sra. Vereadora ainda apresenta um Requerimento de nulidade do ato administrativo sobre a convocação do ex-prefeito Edvan César Pessoa da Silva, com data final para apresentação em 28 de fevereiro, mesmo sabendo que é prerrogativa do presidente, a situação está querendo agilizar a votação e não entende a pressa, mas não são contas sujas, que está sendo condenado por algo simples e corriqueiro, mas iremos levar até o final, e por isso pede a anulação de todos os atos desta prestação de contas, distribuída no recesso, sem condições de parecer e apreciação, e cita que esta prerrogativa não será julgada, porque este tem poderes, o Sr. presidente enquanto presidente declara que irá fazer o pronunciamento por escrito e fará o encaminhamento ao novo jurídico, e sendo legítimo iremos atender com certeza, caso também haja necessidade poderemos também suspender por um tempo maior, até que exista o devido julgamento, em seguida, o Sr. Vereador José Orlando Ferreira cita o ex-vereador Expedito Pulquério que deixou o seu legado de condução política, e sabe das mudanças atuais, mas este era incapaz de fazer algumas coisas que se fazem hoje, era vereador do povão mesmo, e por isso nos deixa saudade, mas chama atenção para quem conhece as injustiças, vendo a inquietação da bancada de situação sobre as contas de Deva Pessoa, e pergunta se seria igual se fossem as contas de 2007, que nem se compara pela gravidade, e nós sabemos porque não estão aqui, mas obedecemos as prerrogativas do presidente, que tem suas razões em temer a justiça porque não é mal feitor, então tudo vai ocorrer no seu devido tempo, outro detalhe diz respeito a umas pesquisas loucas de aprovação, que se tem margem tão satisfatória porque tentam transferir tantos títulos, fazendo terrorismo político, e pergunta a essas pessoas se terão privilégios, porque os empregos já devem até da outra gestão, e teremos certamente mudanças, iniciadas pela juventude, sem necessitar retirar as pessoas velhas da política, apenas



*mudando o caráter dessas pessoas, queria saber se teria tanta briga para cargos políticos se todos recebessem um salário mínimo, porque quem entrasse iria realmente cumprir seu papel, e quem deveria acabar seria o povo, o Sr. presidente pede um aparte, concedido, cita que se tratando de Tuparetama, queria ser até professor, embora o valor ainda seja pouco, pra função nobre do profissional, infelizmente o subsídio do vereador não é pra este, é tudo para o povo, e o vereador tem que comprar as cadeiras, infelizmente o povo não olha o nosso comportamento como vereador ou a apresentação de melhorias para o povo, e vendendo o seu voto consegue mudar um panorama e eleger pessoas sem compromisso, o Sr. Vereador aparteado acredita que o exemplo deveria partir de câmaras independentes dos demais poderes, fiscalizando e mostrando as coisas erradas, pede ao povo que não transfira os votos, mas aqui o povo se habituou a viver fora da lei, porque há um mau gestor e muita conivência, como o Vereador que afirma ser uma inverdade o que ocorreu com os desvios dos descontos dos consignados, que não conhece outro nome, o Sr. Vereador Diógenes Torres da Costa Patriota pede um aparte, concedido, concorda com o posicionamento de não diminuir subsídios, porque sabe o fardo que carrega, e um salário mínimo pagamos só em um local, sob pena de sermos criticados, mesmo assim a câmara tem aprovação específica, e sobre o salário de professor, deveria ser maior do que qualquer profissional, por ser formador, mas cabe ao povo acompanhar e avaliar seu candidato, sem se vender por qualquer coisa, já se tornando cultura, o Sr. Vereador aparteado pede o entendimento da população sobre o real dever do Vereador, se tratando da fiscalização, a Sra. Líder da oposição salienta que se as pessoas vem pedir ajuda é porque está faltando também a estrutura necessária no município, que se desse conta também aceitaria, o Sr. 2º Secretário mostra que mesmo a longo prazo, quando o povo se conscientizar do real papel do vereador essa cultura mudará, lembrando que não temos ajuda de custo, em seguida o Sr. Vice-presidente comentou sobre os descontos dos consignados, que fomos criticados, mas não íamos calar frente a situação dos servidores, cita a situação do Fundo de Previdência, com problemas desde a gestão de Vitalino Patriota, faz um requerimento em aberto para saber informações sobre o uso dos recursos do pré sal, que a Bancada solicitou uma divisão entre o Funpretu e obras, grande detentora de desvios, e por isso o interesse, mas vê injustiça com o ex-gestor, que está sendo punido porque não retirou os servidores quando a receita caiu, lembra que no plano do governo atual, que constava coisas impossíveis de cumprir, pensando em enganar o povo,*



como a vinda de indústria, quando não tem água nem terrenos, alguns agora sendo trocados por votos, e ao citar a mudança dos políticos velhos, são os que vivem apenas de picuinha, cita várias obras mal feitas, como a Academia das Cidades, feita às carreiras pra pegar o recurso, terminando sem estrutura nenhuma, e deveria haver mudanças sim, do jeito de conduzir Tuparetama, e alerta para os interesses nessas obras, e pela debandada de alunos em especial da zona rural, já com denúncias dos pais, e não vê nenhum esforço do município pela agricultura, citando os tratores, sem grades desde 2017, e trará um projeto para um cemitério com estrutura, apresenta requerimento aberto solicitando a lista de matrículas de 2019 e 2020 de cada escola, denuncia também sobre as dificuldades do TFD com a negativa da ida de acompanhantes para os doentes, aí levam pessoas que não vão se consultar, o Sr. Vereador Idelbrando Valdevino da Silva pede um aparte, concedido, acredito que estão seguindo algumas regras, e muita gente nem entende, mas pessoas idosas sim devem ter acompanhante, e irá pedir prioridades, segundo ele o veículo vai três vezes por semana e será fácil resolver, mesmo sabendo de famílias que vão até pra ir à praia, existem ainda casos isolados, o Sr. Vereador aparteado ainda lamenta que nos casos isolados não tem como as pessoas irem na Progresso, sabendo que há prioridades para os eleitores do prefeito, sabendo que as regras são para todos, e apresentou requerimento aberto a respeito da iluminação pública, sabendo que o município recebe o repasse da CIP para manutenção da iluminação pública, mas o povo é quem compra os braços para colocar nos postes, e ainda tendo uma empresa de serviços e outra do material, onde quem trabalha são os servidores da prefeitura, então está errado, inclusive na construção da escola de doze salas, onde ocorreu uma pedalada fiscal, pede ao secretário de obras que tenha atenção especialmente na parte de esgotos, com a palavra, o Sr. presidente cita a necessidade de realizar uma audiência pública para discussão da situação do Rio Pajeú, totalmente assoreado, sem mata ciliar e qualquer chuva poderá causar transtornos, além da questão ambiental, e o município não faz ao menos a nomeação de um diretor de meio ambiente, solicita também a convocação da empresa de construção da nova escola de doze salas, que já vem cheia de gargalos, e temos um terreno comprado e não quitado à Marina Souto, no valor de quatrocentos mil, e os trabalhadores a setenta e cinco dias sem receber, gastando já mais de um milhão de reais, e quem paga a conta é o trabalhador, o Sr. Vereador Diógenes Torres da Costa Patriota cita que irá abrir uma exceção e votará no requerimento em defesa dos trabalhadores, o Sr. Presidente ainda cita a



*falta do processo licitatório, que existia alguém até para denunciar fraudes, e pelo perfil do gestor, tem quase certeza que há, o Sr. Vice-presidente pede um aparte, concedido, sabe que não é só dez por cento, e muitas vezes a empresa vence a licitação, mas quem faz constrói é o prefeito ou alguém ligado, inclusive é localizado em passagem de água, além da situação do terreno, o Sr. presidente lamenta que seja mais uma obra com problemas, mas pede que seja pago o pessoal que trabalha, também cobra a lista de espera de cirurgias eletivas, em cumprimento a lei, pois há situações inadmissíveis, cita ainda os recursos de combate à dengue, que nunca soubemos como foi gasto, a Sra. 1ª Secretária pede um aparte, concedido, comenta que é recurso tarimbado e ainda não está em conta, inclusive sendo ilegal a gratificação de ACE, o Sr. presidente indaga então porque não foi vetado o projeto, mas o que tratamos é a forma como foi gasto, e a vereadora não trouxe o plano de trabalho, mas o recurso só é importante se for bem utilizado, a Sra. Líder da Oposição pede um aparte, concedido, denúncia uma possível prática de coação para quem está com o IPTU atrasado, onde a servidora recomenda que procurem o gestor, que poderá retirar juros e multas, outra coisa, com relação ao início das aulas, lamenta que no município comece tão tarde, buscando mais economia, em seguida o Sr. presidente alerta para a necessidade do Estatuto de Educação, lembrando a grande luta que é ser professor para desvendar tantos gargalos, e que ano passado a vontade era congelar salário da categoria, mas não fará agora porque é ano de eleição, e foi até lembrado da necessidade dos votos pra colocar em discussão o piso, e sobre os consignados, a vereadora traz declaração dos bancos que não existem débitos, mas não estavam repassando, e nem comprovam valores, então o crime é o mesmo, cita a denúncia de pneus, que o dono da empresa pediu que não denunciasse que iria lhe prejudicar, colocando as vezes a vida em risco, porque escolheu honrar o voto do povo, esperando apenas o reconhecimento, é muito bom dizer que os salários estão em dia e o povo recebendo cobrança, sabendo que é verdade agora que houve apropriação indébita, a não ser que tragam os valores em extrato, e por fim solicita audiência pública para discussão do PCC da saúde, e registra emenda parlamentar para compra de equipamentos na saúde, como raio x e aparelho de ultrassonografia, a Sra. 1ª secretária também registrou a emenda de ambulância para o município, trocada para equipamentos, do Pr. Eurico e Carlos Veras, o Sr. presidente ainda faz constar a suspensão de todo o processo de Prestação de Contas de 2015, da Prefeitura Municipal até que o jurídico lhe dê o parecer, e cita não*



*ter conhecimento realmente de como se portar, apenas com o intuito de cumprir o trâmite, sendo notificado no prazo que não podia, e a servidora estaria de férias, então o que se pede não é suspensão de prazo e sim anulação dos autos, o Sr. Líder da Situação alerta sobre o cumprimento do prazo, ou prevalecerá o parecer do TCE, onde o Líder da Oposição alerta que a matéria já caducou, sendo julgado pelo STF, em seguida foi submetido à votação o Projeto de Lei N° 01/2020 que altera parâmetros salariais dos servidores do Município e dá outras providências e o Projeto de Lei N° 02/2020 que concede reajuste de vencimentos aos servidores ocupantes de cargos de professor, para o fim específico de adequação ao piso salarial profissional nacional dos profissionais do magistério público da educação básica, nos termos em que preceitua a Lei Federal N° 11.738/2008, de projeto do salário, sendo aprovados por unanimidade, Projeto de Resolução N° 01/2020, com Título de Cidadão ao Sr. José Elias da Silva, sendo aprovado por unanimidade, sendo aprovados os requerimentos em aberto do Sr. Vice-presidente para o concerto das estradas no município, e a lista de alunos matriculados por escola, e do Sr. presidente para desassoreamento do Rio Pajeú no perímetro urbano, e informações a respeito do atraso do pagamento dos trabalhadores, onde são todos aprovados com a abstenção do Sr. Vereador Diógenes Patriota, sendo a favor da convocação do responsável pela construção da escola*

